

MARIA CLARICE DIAS & RUBENS PAIVA

SAÚDE

Editoria de Arte: edarte@cbdata.com.br

Rodrigo Caetano
Especial para o Correio

A toxoplasmose é uma doença que não tem preferência de cor ou raça. O protozoário *Toxoplasma gondii* atua e contamina todas as áreas do mundo onde há gatos. Os índices de infecção da doença dependem da região. Na França, varia de 63 a 85% da população adulta. No Brasil, a doença atinge de 60 a 75%. Outra estimativa é a de que em cada grupo de mil crianças nascidas, sete desenvolvem toxoplasmose congênita. Em São Paulo, a proporção é 16/1000. No Distrito Federal, 14/1000.

Nas últimas três décadas houve grandes avanços no diagnóstico da doença com a descrição de diversos métodos sorológicos. Hoje, pode-se confirmar que a infecção pela toxoplasmose é bastante disseminada em todo mundo. Já a moléstia com manifestações clínicas ocorre em menor incidência.

A pessoa com toxoplasmose pode não desenvolver nenhum sintoma da doença, principalmente quando adulta. Mas pode ser portador. "O contato com o protozoário faz com que o corpo da pessoa reaja, produzindo anticorpos (responsáveis pela combate aos microrganismos). Uma vez adquirida a resistência imunológica, você está protegido e não desenvolverá a doença", explica a neonatologista Liú Campello.

Das duas formas de contágio da doença, a do tipo congênita (de mãe para filho) é a mais grave. Os parasitos alcançam a placenta e invadem a circulação fetal. A placenta funciona como barreira para impedir a entrada da infecção. Mas, nem sempre essa defesa é satisfatória. O risco de o feto adquirir toxoplasmose congênita aumenta progressivamente no decorrer da gravidez.

"As consequências mais graves ocorrem quando a mãe adquire a infecção nos primeiros três meses da gestação. Caso o feto pegue a doença nesta primeira fase, os problemas são de ordem neurológica como distúrbios mentais. Já nos últimos meses, as complicações nos olhos se tornam mais constantes", afirma o pediatra Manoel Naves. Os dois especialistas alertam que é muito importante que a gestante faça todos os exames sorológicos para prevenir que a criança nasça com alguns desses problemas.

Uma particularidade: os pacientes portadores de HIV e de toxoplasmose têm o quadro clínico agravado, porque o protozoário pode ser reativado. Como o sistema de defesa do corpo está enfraquecido, a doença avança. Há casos de pessoas que têm de se tratar pelo o resto da vida.

O período de incubação depende da forma com que se contrai a doença. Se for devido à ingestão de carne, dura de 10 a 23 dias e caso seja por contato direto com animais, de cinco a 20 dias. O diagnóstico da toxoplasmose baseia-se na associação de manifestações clínicas com a confirmação por meio de reações sorológicas específicas (teste de Elisa e imunofluorescência).

SERVIÇO

MANOEL NAVES
Pediatra
562-7487LIÚ CAMPELLO
Neonatologista
983-8483

TOXOPLASMOSE

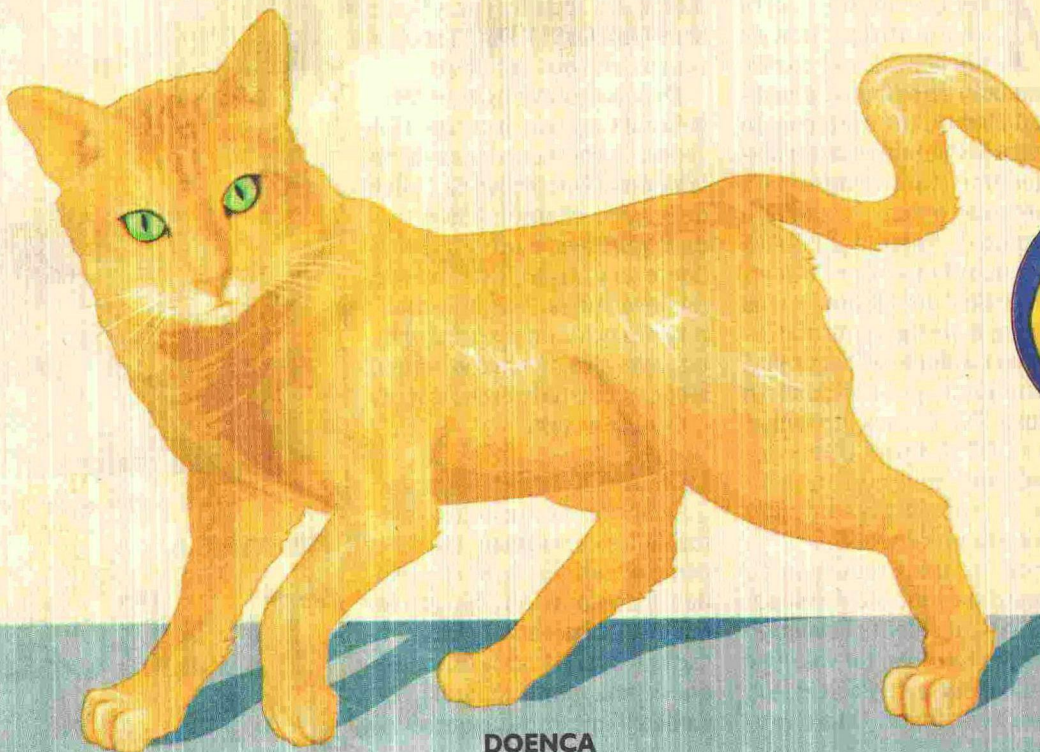
A mais grave é a transmitida de mãe para filho. Em cada mil crianças nascidas no Distrito Federal, 14 apresentam complicações causadas pela doença

O QUE É

Doença parasitária grave provocada por um protozoário. Pode provocar lesões neurológicas e nos olhos que resultam em seqüelas graves como cegueira, retardo mental e deformidades congênitas

AGENTE CAUSADOR

O protozoário *Toxoplasma gondii* pode atacar, além do homem, animais domésticos (o gato é o principal hospedeiro) e selvagens, inclusive aves

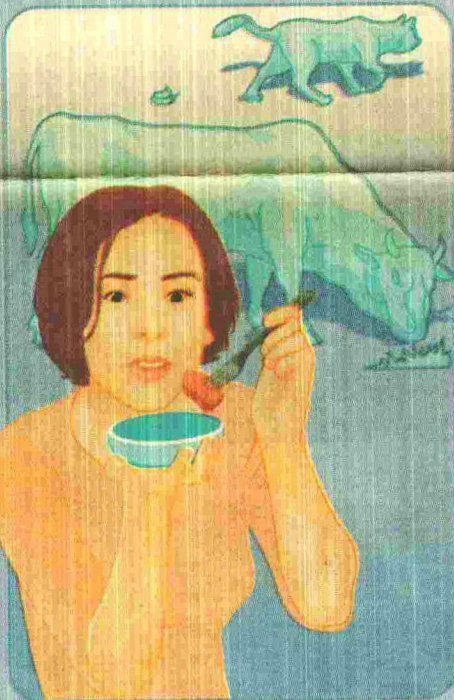


DOENÇA

O gato, principal responsável pela contaminação de homens e animais, contrai a doença ao comer carnes cruas contaminadas — de ratos ou pássaros infectados

No intestino do felino, os protozoários se desenvolvem e são eliminados pelas fezes, as quais podem infectar outros animais inclusive o homem

CONTÁGIO INDIRETO



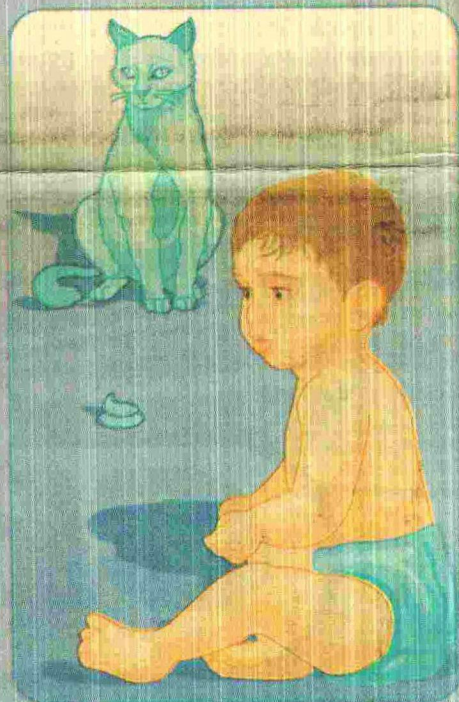
Acontece devido à ingestão de carne com o protozoário. O gado e o porco, por exemplo, podem se contaminar e transmitir a doença por meio da carne, quando mal cozida

TOXOPLASMOSE CONGÊNITA

Pode apresentar no período neonatal, nos primeiros meses de vida e na infância. Uma vez que a infecção da mãe não apresenta sintomas, os médicos sugerem que as gestantes façam exames sorológicos para detectar a doença

Sem tratamento, o bebê pode ter hidrocefalia, convulsões, atrofia cerebral, anemia, problemas no fígado e alterações oculares

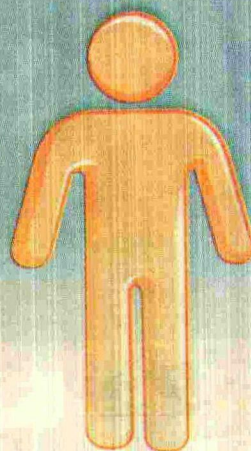
CONTÁGIO DIRETO



Pode ocorrer devido à inalação de protozoários presentes no solo, alimentos, fezes e contato com gatos, pombos e roedores. Transfusões de sangue e transplantes de pacientes contaminados podem transmitir a doença.

CONSEQUÊNCIAS

No organismo humano, os protozoários se multiplicam e atacam todos os órgãos através do sangue causando infecção generalizada



Deficiências neurológicas

Inflamação nos olhos

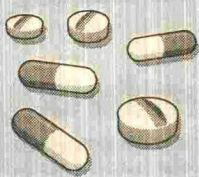
Complicações musculares

Hepatite

Pneumonia

Complicações nos gânglios linfáticos

TRATAMENTO



Os medicamentos utilizados são a sulfadiazina, pirimetamina e ácido fólico na dosagem indicada pelo médico. O tratamento pode durar de 30 a 40 dias no caso da toxoplasmose adquirida e um ano no caso da toxoplasmose congênita

RECOMENDAÇÕES



Evitar o uso de alimentos crus ou mal cozidos

Lavar as mãos antes e depois de manipular carnes cruas ou terra

Incinerar fezes de gatos